

EDITAL 06/2026 - SEAB/MDA – TERMO DE FOMENTO Nº 99350/2025**ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA EDITAL COMPOSIÇÃO DAS BASES DE SERVIÇO ESTADUAIS DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA****1. APRESENTAÇÃO**

O presente projeto possibilita o fortalecimento das redes de cooperação com a estruturação de Bases de Serviço Cooperativistas nas Federações de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Sistema UNICAFES, proporcionando a construção e o desenvolvimento de programas, projetos e serviços especializados para as cooperativas, gerando melhores condições de superação de fragilidades específicas no campo da produção, organização, formação, gestão, governança, crédito e acesso aos mercados, além de maior inclusão da juventude e das mulheres nas organizações solidárias, possibilitando estratégias para expansão e consolidação das redes locais, bem como ampliação do protagonismo das organizações da Agricultura Familiar.

2. OBJETIVOS**2.1 OBJETIVO GERAL**

Apoiar e fortalecer a organização de redes de Cooperativas da Agricultura Familiar de Economia Solidária como estratégia de fomento às cadeias produtivas e arranjos econômicos territoriais e setoriais de produção, comercialização e consumo, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável, produção de alimentos saudáveis e a superação da pobreza extrema.

2.1 Objetivos específicos

- a) Aprimorar e modelar formatos de redes que fortaleçam as diversidades sociais, culturais e econômicas presentes nas diversas regiões do Brasil, articulando formatos sistêmicos de serviços, de gestão, governanças e negócios, pautados pela sustentabilidade com participação equitária, democrática e inclusiva.
- b) Promover fomento e o fortalecimento de redes de cooperação e intercooperação,

articulando iniciativas com abrangência local, integradas em nível estadual e nacional, com aprimoramento organizacional, social, das cadeias produtivas e arranjos territoriais e setoriais de produção e comercialização;

c) Constituir Bases de Serviços Especializadas para assessorar, organizar e fortalecer redes de Cooperativas da Agricultura Familiar com abrangência estadual e nacional, nos setores de produção, serviços e comercialização, estruturando instrumentos de apoio às Redes de Cooperação Solidária.

d) Fortalecer e ampliar a produção de alimentos saudáveis por meio de cooperativas, mediante estruturação técnica e fortalecimento de redes de cooperação solidária, viabilizando a organização de sistemas produtivos, o acesso a linhas de crédito e demais políticas públicas de fomento à produção;

e) Desenvolver estratégias de comercialização e serviços das redes de cooperação, com ênfase no acesso às compras governamentais e na constituição de estruturas e espaços de comercialização direta, além de promover circuitos de comercialização que conectem cooperativas da Agricultura Familiar e da Reforma Agrária;

f) Aprimorar diretrizes para sustentabilidade e consolidação de redes locais e estaduais, por meio da reorganização estrutural de redes de cooperação solidária em nível nacional, com atividades junto a redes de diversas cadeias produtivas e ações para empoderamento e inclusão de jovens e mulheres;

g) Estimular a institucionalização de políticas públicas que promovam o acesso a linhas de crédito, programas de comercialização e compras institucionais, além de fortalecer a articulação para a criação de programas estaduais de cooperativismo;

h) Assessorar, monitorar e avaliar o desenvolvimento das redes de cooperação solidárias constituídas, prevendo ações diretas junto às Cooperativas, integração entre redes existentes e fomento a regiões menos desenvolvidas.

3. PÚBLICO

Este projeto terá como público prioritário Cooperativas e Federações de Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária com CAF. Também poderão fazer parte das ações, associações de cooperativas e outras organizações que ainda não possuem CAF, desde que demonstrem importância estratégica para o crescimento deste segmento.

O projeto abrangerá 22 Unicafes estaduais, que atuarão como executoras e articuladoras das ações propostas. Estima-se o atendimento de aproximadamente 6.000 beneficiários diretos, que participarão ativamente das atividades previstas, e cerca de 12.000 beneficiários indiretos, impactados pelas ações desenvolvidas ao longo da execução.

4. ETAPA II - IMPLANTAÇÃO DE BASES ESTADUAIS DE SERVIÇOS

4.1 Constituição da Base de Serviços Cooperativas

As Bases Estaduais de Serviços são espaços de assessoramento, articulados e integrados ao Sistema UNICAFES, modelados com assessorias no setor de gestão e negócios, abrigando diretamente o conjunto de ações previstas nas diretrizes deste edital.

Essas assessorias terão como objetivo assessorar as Cooperativas que fazem parte da rede estadual, priorizando o trabalho com cooperativas situadas em territórios com menor índice de desenvolvimento humano, como foco em aprimorar procedimentos gerenciais e ampliar acesso as políticas públicas de crédito e comercialização, prevendo rodadas de articulação e acompanhamento técnico as Cooperativas.

Os serviços serão realizados através de processos contínuos de assessoramento. Nesta etapa também serão realizadas rodadas de reuniões para construção de parcerias para fomento e fortalecimento do cooperativismo em nível estadual. Essas rodadas têm como principal meta fortalecer o grupo de parcerias do programa Coopera Mais Brasil, criando conexões e complementariedade entre programas e políticas executadas.

A estratégia definida pelos estudos sobre redes de cooperação solidárias, pelos seminários estaduais, pelas oficinas territoriais e pelas rodadas de articulação de redes, norteará os planos de negócios de redes, e, conseqüentemente as ações das Bases de Serviço Cooperativistas - BSC, as quais prestaram serviços de apoio e assessoramento técnico.

As BSC ficaram sediadas em redes estaduais do cooperativismo solidário, com a missão de desenvolver papel técnico e político de fortalecimento dos empreendimentos de economia solidária, para ampliação do poder de governança. O foco das BSC se concentrará nas atividades relacionadas ao assessoramento no setor produtivo, gerencial, comercial, de acesso a crédito, capacitação e outros.

O conjunto de bases de serviços estaduais, também formará uma rede de serviços nacional, a qual buscará potencializar a constituição de estratégias de mapeamento e sistematização em cunho nacional, fortalecendo sua capacidade de contribuir para qualificação das políticas públicas, com a promoção de instrumentos para maior incidência estadual através de ações complementares em nível nacional.

Para que as ações das bases possam ser análise numa ótica nacional, serão desenvolvidas reuniões contínuas entre as BSC e a coordenação nacional, com participação das 22 redes

estaduais, buscando analisar e monitorar as ações, aprofundar diretrizes a construir processos que promovam maior sustentabilidade das redes de cooperação solidária.

4.2 Rodadas de articulação e acompanhamento das redes

As BSC realizarão visitas técnicas de assessoramento às cooperativas para orientar os gestores/as da rede nos processos gerenciais (organização interna da rede disponibilizando ferramentas, orientações técnicas, analisando processos e apoiando na solução de problemas cotidianos); processos comerciais (coleta e manutenção de informações de produção e mercado para possibilitar a articulação de processos de comercialização, elaboração de projetos e negociações para acesso ao mercado institucional e privado). Toda ação do técnico deverá levar em consideração a autogestão e os processos participativos de aprendizagem.

As visitas terão como objetivo o assessoramento às cooperativas prevendo elaboração e aprovação de Planejamento estratégico, planos de negócios, projetos para acesso a crédito e para comercialização, além de construção de parcerias para o fortalecimento e consolidação das iniciativas locais. Serão elaborados planejamento estratégico das iniciativas, para constituição, fomento, fortalecimento organizacional, político, administrativo, social e comercial. Também serão elaborados planos de negócios de cooperativas, redes e ou cadeias produtivas, com foco no crescimento produtivo e comercialização de produtos e serviços das cooperativas.

Os planos de redes objetivam oferecer condições favoráveis para superação da condição de pobreza das famílias envolvidas, integrando ramos de produção de maneira adequada e complementar, gerando ganho de escala; constância na oferta; otimização de ganhos; redução de custos fixos; aprimoramento gerencial e de estratégias de acesso a mercado com logísticas; atendimento aos aspectos legais e comunicação.

Os planos buscarão estabelecer condições de superação de fragilidades específicas no campo da produção, organização, formação, governança e do acesso ao mercado, além de maior inclusão da juventude e das mulheres nas organizações solidárias, possibilitando estratégias para inserção nos mercados locais, bem como ampliação da participação e protagonismo nas redes de economia solidária, sendo ferramentas organizadoras das demandas das cooperativas solidárias, norteadas a captação de recursos de forma mais racional, sequencial e complementar.

O plano orienta e qualifica o processo de chegada da ação pública, aproximando a demanda dos empreendimentos com a ação do poder público. Dessa forma, as políticas públicas devem proporcionar o fortalecimento das capacidades das cooperativas organizadas em

Redes de Cooperação, potencializando a capacidade produtiva e de comercialização; facilitando o financiamento para os investimentos necessários; proporcionando o acesso a conhecimentos com o domínio da tecnologia e dos processos inovadores e, também, a formação integral e sistemática como uma alternativa de viabilidade abrangendo as diversas áreas de gestão.

As BSC serão formadas com assessorias no setor de gestão e negócios, abrigando diretamente o conjunto de ações previstas nas diretrizes deste edital, prevendo a contratação de no mínimo 50% de mulheres para o desenvolvimento dos serviços. Essas assessorias terão como objetivo assessorar as Cooperativas que fazem parte da rede estadual, priorizando o trabalho com cooperativas situadas em territórios com menor índice de desenvolvimento humano, como foco em aprimorar procedimentos gerenciais e ampliar acesso as políticas públicas de crédito e comercialização, prevendo rodadas de acompanhamento técnico.

4.3 Rodadas para construção de parcerias em nível estadual

O fortalecimento e consolidação das redes de cooperação solidária passam pela compreensão dos papéis de interesse público, desenvolvidos junto a base associada, principalmente em aspectos referentes à inclusão social, combate à pobreza extrema e promoção do desenvolvimento com sustentabilidade.

As metodologias utilizadas pelos empreendimentos solidários buscam fortalecer processos de desenvolvimento com uma escala ascendente de inclusão dos sujeitos individuais e coletivos, com a criação de condições para que os agentes territoriais se mobilizem em torno de uma visão de futuro, de um diagnóstico de suas potencialidades com foco em projetos de desenvolvimento sustentável, gerando possibilidade para implantar ações de economia solidária de maneira integrada visando garantir o acesso a investimentos, a formação, a assessoria técnica e a comercialização numa visão integradora de espaços.

Para aprofundamento desta diretriz serão realizadas rodadas negociação e defesa de políticas e programas que apoiem o fortalecimento destas iniciativas, nem sempre reconhecidas diante das ações desenvolvidas junto à base associada. Desenvolvimento Sustentável Solidário significa crescimento conjunto, unidos pela ajuda mútua e pela posse coletiva de meios essenciais de produção ou distribuição, respeitando os valores culturais, naturais e sociais.

Nesta etapa serão realizadas rodadas de reuniões para construção de parcerias para fomento e fortalecimento do cooperativismo em nível estadual. Essas rodadas têm como

principal meta fortalecer o grupo de parcerias do programa Coopera Mais Brasil, criando conexões e complementariedade entre programas e políticas executadas em nível federal e estadual.

5. PRODUTOS E SERVIÇOS PREVISTOS

5.1 Produtos e atividades orientadas para Federação Estadual de Cooperativas

- Estudos sobre a rede de Cooperativas do Estado;
- Planejamentos estratégicos participativos elaborados e aprovados;
- Planos de negócios elaborados e aprovados;
- Capacitações realizadas com Conselheiros Administrativos;
- Base de serviços estruturada com plano de sustentabilidade;
- Assessoramento executado junto a rede e as Cooperativas;
- Cooperativas com aprimoramento na gestão, negócios e acesso a crédito;
- Fomento e fundação de novas cooperativas;
- Rodadas de reuniões para construção de parcerias estruturantes para as redes;
- Desenvolvimento de ações direcionadas pela resolução de paridade com jovens e mulheres.

5.2 Produtos e serviços previstos para assessoria de gestão

Desenvolver, aprimorar e aplicar ferramentas e metodologias de gestão nas Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado, buscando fortalecer a sustentabilidade socioeconômica das iniciativas locais, com fomento a autogestão e aplicação de soluções de gestão qualificadas e padronizadas pelo Sistema UNICAFES.

- Mapeamento da realidade social, produtiva e economia das Cooperativas;
- Regularização das Cooperativas;
- Estatutos atualizados e validados;
- Balanços contábeis regularizados;
- Fluxo de caixa otimizados;
- Diagnósticos e projetos viáveis sustentados na realidade local;
- Projetos para acesso as políticas públicas de crédito e investimento;
- Outros produtos decorrentes do mapeamento organizacional.

5.3 Produtos e serviços previstos para assessoria de negócios

Desenvolver, aprimorar e aplicar ferramentas e metodologias de negócios nas Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado. Orientar planejamento de sistemas produtivos e construir parcerias comerciais, canais de escoamento e estruturar as fases e arranjos logísticos integrados para a inserção dos produtos em mercados privados.

- Planejamento produtivo orientado para mercados;
- Projetos de PAA, PNAE elaborados e com contratos firmados;
- Cooperativas participantes em feiras locais para comercialização;
- Parcerias comerciais estabelecidas em âmbito local, regional e estadual;
- Cooperativas com seus associados obtendo selos ou certificados de produção orgânica.

6. RESULTADOS PREVISTOS

Resultado 01: Redes de cooperação solidária organizadas, articuladas com estratégias integradoras e fortalecidas em nível local, territorial, estadual e nacional.

Resultado 02: Empreendimentos Econômicos Solidários fortalecidos, com produtos organizados e inseridos no mercado local, através da implementação de pontos fixos de venda com viabilidade comercial, e do acesso ao mercado institucional.

Resultado 03: Planos de redes elaborados com arranjos institucionais instituídos de maneira participativa, desde a definição de diretrizes organizacionais, até a fundação ou fortalecimento de redes nos diversos níveis organizativos.

Resultado 04: Estratégias para acesso ao mercado institucional, desenvolvidas e articuladas, com projetos para aprimoramento organizacional, logístico e comercial, em negociação junto a instâncias de financiamento.

Resultado 05: Bases de Serviço prestando assessoramento qualificado às Redes, com desenvolvimento de estratégias para sustentabilidade permanente das ações.